

**Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim**  
**Biênio 2015-2017**  
**Reunião Ordinária**

1  
2  
3  
4  
5 Ata nº 114 do Conselho do Plano Diretor Municipal que, aos vinte e oito dias do mês de Julho de  
6 dois mil e dezesseis, às quinze horas e trinta minutos, no Museu da Ciência e Tecnologia, reúne-se  
7 sob a Presidência do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Cidinei Rodrigues  
8 Nunes. Registram-se as presenças dos seguintes Conselheiros: 01) Renata Fiório Zaggo e Wando  
9 Alves Pereira, CAU; 02) Leandro de Queiroz Di Giórgio, LOJA MAÇONICA FRATERNIDADE  
10 E LUZ; 03) Ruberval da Silva Rocha, ACISCI; 04) Jairo de Freitas Di Giorgio, SINDUSCON; 05)  
11 José Antonio do Amaral Filho, CREA; 06) Andréa Lima Siqueira, CETEMAG; 07) Nuzimar  
12 Colodeti Moreira, AMPE; 08) Débora Athayde Herkenhoff, MULTIVIX; 09) Eliel Alves Moulin,  
13 SINDICATO DA SAÚDE; 10) Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, OAB; 11) Yuri Gagarin  
14 Sabino, AGERSA; 12) Naila Pessoa Vieira, IDAF; 13) Antônio Rizzo Moreira dos Santos,  
15 DEFESA CIVIL, 14) Cidinei Rodrigues Nunes e Ilvene Marise Rodrigues dos Santos, SEMDURB;  
16 15) Lucimar Barros Costa, SEMCULT; 16) Ricardo Coelho de Lima e Valério Costa Depollo,  
17 SEMDEC; 17) Antônio Fernandes Mastela, SEMGES; 18) José Augusto Corteze Antônio,  
18 SEMAG. Ausentes os representantes das seguintes entidades: APAE; AHABITAES; CÂMARA  
19 MUNICIPAL; IBAMA; SEMDEF; SEMULTHA; SEMMA e SEMO. Ausentes os representantes  
20 com justificativa das seguintes entidades: FAMMOPOCI e ASCOSUL. **O Presidente Cidinei**  
21 **Rodrigues Nunes:** Após a verificação do quórum, saúda a todos, e declara aberta a reunião. Diz  
22 está em mais uma reunião do Conselho do Plano Diretor Municipal e agradeço a todos presentes.  
23 Continuando sua fala informa: Hoje teremos dois (2) assuntos específicos, porém de grande  
24 importância para comentar sobre a economia e desenvolvimento da cidade que traz junto com a  
25 construção civil, que são dois (2) Estudos de Impacto de Vizinhança - EIV. Antes de entrarmos  
26 nesse assunto quero apresentar o Sr. Moisés Caplum Bekerman e a Sra. Barbara de Carvalho Careta  
27 que são os dois (2) representantes da LACCHENG ENGENHARIA, o qual tem um (01) processo  
28 de EIV aqui para apresentar por tratar-se de um Empreendimento Multifamiliar com 14 blocos. **O**  
29 **primeiro ponto da pauta** é referente a aprovação da Ata 113. Eu sei que todos tiveram a  
30 oportunidade de ler a Ata, e conforme prevê o regimento interno não precisamos de ler em reunião,  
31 uma vez ter sido apresentado aos senhores com antecedência através de e-mail. Gostaria de saber  
32 dos senhores aqui presentes se aprovam a ATA de nº 113? Por unanimidade a Ata foi aprovada. **O**  
33 **item 2.1 do segundo ponto da pauta**, referente a apresentação dos Estudo de Impacto de  
34 Vizinhança, que tem como requerente: MOREMAIS 1601 SPE LTDA, protocolo 20029/2016, uso  
35 residencial multifamiliar com quatorze (14) blocos e quatro (04) pavimentos. O endereço do  
36 empreendimento é a Rua Leopoldina Smarzaró, Bairro São Lucas. **O Presidente Cidinei** solicita  
37 que o técnico Marcus Vinícius, servidor lotado na SEMDURB, faça apresentação do EIV, sendo  
38 que ele faz parte da Comissão Técnica Consultiva - COMTEC. Como foi acordado nas reuniões  
39 anteriores em que os representantes devem estar presentes na reunião no caso dos senhores terem  
40 alguma dúvida, aqui estão eles, mas a apresentação será pelo técnico da Secretaria **Marcus**  
41 **Vinícius:** o primeiro empreendimento que vamos apresentar aos senhores é o empreendimento  
42 “MAIS RUBI”, e o proprietário é MOREMAIS. Darei uma visão geral da localização que envolve o  
43 empreendimento e também dos impactos que ele gerará de acordo com a apresentação do EIV. O  
44 empreendimento se localiza perto do Perim Center, onde o acesso é pelo Av. Jones dos Santos  
45 Neves, fazendo a conversão pela Rua Leopoldina Smarzaró, e o acesso é ao lado do Auto Peças  
46 Vagalume. Em frente ao terreno do requerente a pavimentação da rua é de paralelo, onde se observa  
47 que é precário o passeio público. Então, o empreendimento é denominado MAIS RUBI, composto  
48 por quatorze (14) blocos residenciais, com quatro (04) pavimentos, e está sendo implantando em um  
49 lote urbano com mais de cinquenta e seis mil metros quadrados (56.000,00) m<sup>2</sup>, cada torre possui  
50 trinta e duas (32) unidades habitacionais, que totaliza quatrocentos e quarenta e oito (448) unidades,  
51 possui classificação de uso residencial multifamiliar, classificada como R3, e para a via que  
52 pretende-se instalar, Rua Leopoldina Smarzaró, o uso é permitido para local. No parecer técnico da

53 análise do empreendimento, atestando que todos os Índices Urbanísticos estabelecidos para o local  
54 foram obedecidos, nos quais envolve o afastamento frontal, afastamento lateral, de fundos, embora  
55 seja um empreendimento com mais de vinte e cinco mil metros quadrados (25.000, 00 m<sup>2</sup>), e a a  
56 área do terreno é o dobro, então não chega próximo de estourar os índices urbanísticos da região.  
57 Eles poderiam usar até 2,8 do coeficiente do aproveitamento e eles utilizaram 0,46, a taxa de  
58 ocupação máxima é 71% e foram utilizados menos de 12%, e a área permeável mínima 19% e estão  
59 reservando 51% de área permeável. O mesmo acontece com as vagas de garagem, como são  
60 quatrocentos e quarenta e oito (448) unidades o PDM exige uma vaga por unidade, mas estão  
61 reservando quinhentos e vinte e três (523) vagas, além de duas vagas de cargas e descargas afim de  
62 utilização das mudanças na operação dos moradores do local. Para os senhores terem uma visão,  
63 aqui temos a tipologia dos apartamentos, dois (02) quartos, com sala de estar e jantar conjugados,  
64 cozinha e área de serviço conjugados e um banheiro social, sendo que todos apartamentos seguem  
65 essa composição. Dentro do empreendimento terá uma acesso interno pela rua que será construída,  
66 pode se observar que não terá interferência de carros no logradouro público devida a via interna que  
67 será criada para atender o empreendimento. Como pode observar a ocupação do terreno é pequena  
68 em virtude da área que foi reservada. Um detalhe com respeito a portaria, será criado uma rotatória  
69 na parte interna do empreendimento onde terá o controle tanto da entrada como da saída dos  
70 veículos de uma forma que não haja engarrafamento e nem obstrução da via. No Estudo de Impacto  
71 de Vizinhança foram apontados os motivos no qual o empreendedor fez a escolha pela região para  
72 implantar este empreendimento, existe via de circulação e interligação, é um terreno que pertence a  
73 malha urbana atual, então possui tributos físicos favoráveis como topografia, recursos hídricos e  
74 clima, é um local de fácil acesso, possui oferta de serviços básicos essenciais, mesmo que seja  
75 necessário a extensão de rede de abastecimento de água, esgoto e energia, será mais fácil em virtude  
76 de está próximo de uma área urbanizada com serviço de coleta resíduos sólidos e urbanos, a  
77 demanda de imóveis afins residenciais da região, a questão da verticalização de condomínios  
78 verticais otimiza também a questão de infraestrutura do Município, é possível apropriar da  
79 infraestrutura local do município onde venha ratificar vocação residencial do Bairro São Lucas, que  
80 embora tenha muitos imóveis comerciais, ele em sua maioria é residencial, ele vai fomentar o  
81 comércio e isso acaba descentralizando a cidade que é algo positivo. Esses itens foram listados pelo  
82 estudo os possíveis impactos gerados pelo empreendimento. Esses são: Aumento do processo  
83 erosivo, alteração das propriedades do solo, impermeabilização da superfície do terreno e  
84 estabilidade do terreno, geração de poeiras, emissão de gases, matérias particulares, demanda por  
85 recursos naturais não renováveis, geração de resíduos sólidos, e incômodo da população. Então  
86 dentro do Estudo de Impacto de Vizinhança, para cada impacto desses listados, foram criados uma  
87 medida a fim de diminuir ou de anular esses impactos para que possa gerar menor impacto possível  
88 a vizinhança. E temos também listados os impactos positivos que irão ser gerados pela implantação  
89 do empreendimento que são: geração de empregos, arrecadação de IPTU, e eles estão falando de  
90 mais de 448 cadastros no IPTU, a questão do maior aproveitamento da capacidade, também  
91 recursos de serviços públicos como, na parte de água, esgoto e energia elétrica, inclusão social e  
92 valorização imobiliário, então esses são alguns impactos positivos do empreendimento. Então essa é  
93 a visão geral do empreendimento proposto pela LACCHENG ENGENHARIA. **O Presidente**  
94 **Cidinei** neste momento diz: abrirei as oportunidades para os Conselheiros, para discutirem sobre o  
95 processo, sobre o projeto e fazer perguntas, tanto com o técnico dentro da análise, como também  
96 com o empreendedor que está aqui disponível para isso. Quem gostaria de se inscrever?  
97 **Conselheira Renata Fiório**, representante da (OAB): A questão é a seguinte, a rua de acesso ao  
98 prédio que será construída dentro do terreno do empreendedor, mas se observou que a rua de acesso  
99 ao prédio é estreita, não tem o calçamento de paralelo, o que na minha opinião para mim não teria  
100 problema nenhum, mas ela não tem calçada e nenhum tipo de beneficiamento, inclusive acredito  
101 que, a frente do terreno do empreendimento não é somente aquela entradinha que observamos no  
102 projeto, então eu gostaria de saber que tipo de tratamento será dado na frente do terreno que  
103 confronta com a Rua Leopoldino Smarzarzo, vocês farão todo calçamento? Ao fazer a localização do  
104 terreno, ao entrar no terreno, você olhando para rua, a frente do terreno confronta com a rua em

105 quantos metros? testada do terreno, eu quero saber de quem será a responsabilidade? **O Sr. Moisés**  
106 **Caplum Bekerman** diz: A testada do terreno não é só aquele acesso, ela é toda frente que  
107 acompanha a implantação, ela acompanha basicamente essa frente toda que é a largura, então a  
108 calçada da frente será toda executada pela construtora, não só no acesso, mas na frente do nosso  
109 imóvel, o que não podemos fazer do imóvel de terceiros que são dos lados, até gostaríamos para  
110 valorizar a localização, mas não podemos, mas na frente do nosso terreno vai ser feita toda a  
111 calçada e meio-fio. **A Conselheira Renata Fiório:** Como ali não está bem representado, no  
112 empreendimento não tem uma portaria e vai ser feito uma rua que depois poderá ser feito o pedido  
113 de denominação de rua, e vai incorporar ao patrimônio do Município a rua, mas é um terreno  
114 particular, depois fará uma praça, vai fazer uma jardinagem, vai ser um talude? **O Sr. Moisés**  
115 **Caplum Bekerman** diz: É um talude onde tem uma rampa e o objetivo é que nesse ponto fosse  
116 uma área comercial, mas como a Caixa Econômica Federal não permite que seja feita essa área  
117 comercial, ficou uma área do Condomínio, que será gramada. **A Conselheira Renata Fiório:** Na  
118 minha opinião, mas tudo o que puder enfeitar a cidade, melhorar a qualidade de vida de quem  
119 enfrentará depois quatrocentos e quarenta e oito (448) pessoas transitando ali na rua, eu acredito que  
120 nós já temos que saber agora. **Sr. Moisés Caplum Bekerman:** O nosso objetivo é gramar e tornar o  
121 local como se fosse colocar bancos, fazer uma área comum. Não está representado, porque é um  
122 projeto arquitetônico e ali é uma área de mobiliários só, e isso não representa, mas o objetivo da  
123 construtora é uma área plana gramada com mobiliário de praça, bancos de concretos, mesinhas  
124 redondas. **O Conselheiro Alex Leandro:** A drenagem nessa área permeabilizada vai direto ao  
125 córrego ou vai jogar direto na rede da rua? **O Sr. Moisés Caplum Bekerman:** Será na rede de  
126 drenagem, ia ser montada uma drenagem pela obra, mas passa um córrego do lado e está dentro de  
127 uma área de terceiros, então eu não posso passar. **O Conselheiro Alex Leandro:** Tem caixa de  
128 amortecimento ou não? ou é rede só com caixa de passagem? **O Sr. Moisés Caplum:** Eu te  
129 confesso que este detalhe técnico do projeto de drenagem eu não tenho agora. **O Conselheiro Alex**  
130 **Leandro:** Você tem a metragem da área permeabilizada? **O Técnico Marcus Vinícius:** está  
131 observado no projeto e a área que vai está impermeável do projeto e de 11,90%. Quase seis mil  
132 metros quadrados (6.000m<sup>2</sup>) de cinquenta e seis mil metros quadrados (56.000 m<sup>2</sup>). **O Presidente**  
133 **Cidinei:** vamos ouvir o Conselheiro Jairo, e depois iremos ouvir o conselheiro Mastela. **O**  
134 **Conselheiro Jairo Di Giorgio:** mais uma vez vamos assistir a morte da Av. Jones dos Santos  
135 Neves, quinhentos (500) carros saindo direto na Av. Jones dos Santos Neves, o empreendimento  
136 não está na Av. Jones dos Santos Neves, mas o acesso é pela Av. Jones dos Santos Neves, nós já  
137 temos um condomínio ali perto do trevo que vai para o Bairro IBC, mais quinhentas (500) unidades  
138 ai nesse local, sem nenhuma rotatória, e como é que fica esses carros saindo na Jones dos Santos  
139 Neves.? **O Técnico Marcus Vinícius:** Jairo, essa Rua Leopoldina Smarzarzo se continuarmos ao  
140 sentindo contrário à Av. Jones dos Santos Neves, ela dará acesso ao Bairro Jardim Itapemirim,  
141 Monte Cristo, IBC, neste caso não vai ser nem um único acesso e nem a única saída da via, porque  
142 é uma área muito grande. **O Conselheiro Jairo de Freitas,** desde a Av. Jones dos Santos Neves,  
143 nós já temos um condomínio saindo ali no IBC, e tem vários empreendimentos, Supermercado  
144 Perim, Café Campeão que foi vendido e em frente vai fazer Loteamento, tudo vai sair na Jones dos  
145 Santos Neves. **A Conselheira Renata Fiório:** Está previsto uma rotatória antes do Auto Peças  
146 Vagalume? **A conselheira Ilvene:** Que tem acesso pela linha vermelha também. **O Presidente:**  
147 Qualquer interferência na Av. Jones dos Santos Neves tem um impedimento muito grande, Jairo  
148 representante do SINDUSCON, é engenheiro e tem conhecimento disso também, e ali na Av. Jones  
149 dos Santos Neves tem complicador sem dúvida nenhuma, a rotatória em frente o Vagalume também  
150 não é indicado, temos a rotatória conhecido como bolo de noiva e a rotatória do Bairro IBC já foi  
151 objeto de várias matérias dos meios de comunicações, já foi feito todos os impedimentos ali  
152 possíveis, o que o Município pode fazer para que esse cruzamento ali na via não acontecesse? se de  
153 fato os motoristas usassem as rotatórias, porque eles tiram as placas, tiram aqueles tachões,  
154 lembrando que o DER tem uma interferência a ser feita ali, talvez alguns senhores conheçam o  
155 projeto, o Alex conhece, e de repente o Alex pode explicar melhor para nós o projeto do DER que  
156 tem ali. **O Conselheiro Alex Leandro:** A obra foi citada no Governo do Renato Casa Grande,

157 porém o Governador Paulo Hartung extinguiu os investimentos, não é para se esperar por agora,  
158 inclusive as obras que nós estávamos realizando no Bairro São Lucas, a que nós iniciamos, mas  
159 também o Governador Paulo Hartung extinguiu a obra, e inclusive disse que vai denunciar o  
160 governo que não vai abrir os recursos. **O Presidente Cidinei:** Conselheiro Mastela, nós já voltamos  
161 nessa discussão. **O Conselheiro Mastela:** Já fui contemplado. **O Presidente Cidinei:** Nós temos  
162 um complicador nessa via que dá acesso ao empreendimento, quando chove é o problema de muita  
163 lama nessa região, e quando seca muita poeira. Um dos critérios é uma indicação para ser discutido  
164 neste Conselho, para melhorar este ambiente, porque é o que o Conselheiro Jairo disse, mais de  
165 quatrocentos (400) carros, claro que dentro de um período de tempo, mas vai chegar lá, se  
166 continuarmos da forma que está, mais poeiras, mais lamas, mais acesso, mais insatisfação e não é  
167 isso que o empreendedor quer para a região, e nem nós, estamos aqui analisando. Nós sim,  
168 queremos o crescimento organizado para a cidade, então a proposta é fazer um tratamento dessas  
169 vias de acesso que desce toda lama, não é Alex Leandro? **O Conselheiro Alex Leandro:** A Rua  
170 João Salaroli será feita este ano ainda, a rua ao lado da Rodoclara, não! ela é uma rua mais extensa,  
171 mas a drenagem dela está pronta. Na Rua João Salaroli a drenagem já está pronta. **O Presidente**  
172 **Cidinei:** A proposta do empreendedor é dar tratamento de drenagem necessário para essas ruas,  
173 alinhamento, meio-fio, na rua debaixo não tem o meio-fio, e tem que fazer o alinhamento. O  
174 tratamento de drenagem nós sabemos que não precisará, e o asfalto com 150 m para cada via  
175 dessas, com as devidas captações. **O Conselheiro Alex Leandro:** Essa aí vai ser feita com  
176 concreto e na rua de cima onde passará o ônibus, na rua onde está a Rodoclara não tem como  
177 conseguir uma extensão maior? **O Presidente Cidinei:** A proposta vai dar 300 m de drenagem e  
178 asfalto e colocação de meio-fio. **A Conselheira Renata Fiório:** Não põe asfalto, paralelo resolve e  
179 atende? **O Presidente Cidinei:** Não põe asfalto não, coloque o que for melhor e o conselho pode  
180 definir. Eu acho que não tem problema nenhum já que já tem o tratamento lá, se o empreendedor  
181 concordar e o conselho também concordar fazer o tratamento dessa via. **O Conselheiro Alex**  
182 **Leandro:** O paralelepípedo é a coisa mais rara de conseguir, já deixa encaminhado o PAVS (Piso  
183 Intertravado), porque o paralelepípedo está muito difícil de conseguir. **O Presidente Cidinei:**  
184 Então, essa é a proposta dos técnicos para ser discutido aqui, alinhamento de meio-fio e tratamento  
185 de 300 metros de drenagem e paralelepípedo, paralelo e o que achar melhor e o conselho aprovar.  
186 **Conselheira Renata Zago:** Eu gostaria de saber se a comunidade está ciente desse  
187 empreendimento e se ela se manifestou em alguma outra coisa que gostaria, e se a comunidade se  
188 manifestou pedindo outro tipo de tratamento no bairro, se o que vai ser feito, vai ser feito só onde  
189 vai ter acesso ou vai melhorar alguma outra coisa no bairro, porque pelo visto tem várias outras ruas  
190 com problemas. **O Presidente Cidinei:** Ali só tem duas ruas com problemas, uma já está com a  
191 solução na porta, conforme a informação do Conselheiro Alex Leandro, e a outra tem o transtorno  
192 de poeira. **O Técnico Marcus Vinícius:** O empreendimento em direção ao Bairro Monte Cristo, a  
193 situação das ruas já ficam bem melhor. **Conselheira Renata Zago:** Mas a comunidade está ciente  
194 desse empreendimento? **O Presidente Cidinei:** A comunidade, Renata, nós temos um critério de  
195 análise baseado na lei que é construído com a participação popular, que dá as diretrizes daquilo que  
196 pode e o que não pode para cada local, está bem estabelecido no PDM, nós temos também os  
197 técnicos que cuida de analisar os critérios técnicos e nós temos também o CPDM e a participação  
198 da Sociedade de Cachoeiro como um todo. Aqui nós temos a representação do CREA, Micro e  
199 Pequenas Empresas, da Maçonaria, Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Tem aqui  
200 Secretaria da Agricultura, tem IDAF, CETEMAG, AGERSA, SINDUSCON, Defesa Civil,  
201 Governo, Sindicato de Saúde, nós temos aqui Secretaria da Cultura, temos a representatividade da  
202 ACISCI, representatividade da FAMMOPOCI, temos a representatividade da OAB, a  
203 FAMMOPOCI é a federação de todos as associações de moradores. Então, aqui nós temos a  
204 legitimidade de está aprovando um empreendimento no ponto de vista de interesse coletivo, uma  
205 vez pela sua representatividade. Aí você pergunta, e a população local? a população local está  
206 representada pela Associação de Moradores que está vinculada a FAMMOPOCI que é a federação  
207 de todos, eles sabem? Se você me perguntar, eu não fui lá, não apresentamos este projeto, não  
208 fizemos uma Audiência Pública para poder apresentar, então em tese ela está aqui representada, mas

209 que esta informação chegou até eles? Eu não sei!. **A Conselheira Renata Zaggo:** Eu não quis  
210 perguntar isso, eu acho que não fui clara na minha pergunta. Eu quero saber com relação as medidas  
211 do empreendimento que vai ser feito no bairro, porque é um empreendimento muito bom, que já  
212 vimos que vai dar um movimento todo, mas nós temos o problema do trânsito, que sabemos que  
213 esse problema existe no Bairro IBC até o Bairro BNH, que é um trânsito complicado, mas o que eu  
214 quero saber é se Associação de Moradores daquele local está ciente deste empreendimento e de  
215 repente ela está pedindo alguma coisa, tem outras coisas que podem ser melhoradas, se essas  
216 medidas que estão sendo colocadas é uma medida que a comunidade e a Associação também  
217 concorda, é a mesma coisa que foi falado do outro empreendimento, que foi falado e o Sr. não  
218 estava presente. A questão é essa, se a Associação de Moradores do Bairro tem alguma outra coisa a  
219 colocar com relação ao empreendimento que está sendo implantando ali. Não é que ela vai aprovar  
220 ou não, porque quem aprova é a lei, não é nem os conselheiros. **O Presidente Cidinei:** Entendi!  
221 claro que aqui está a indicação, como eu disse ela foi feita pela Comissão Técnica, estabelecida por  
222 Lei, equipe multidisciplinar que vai ver o interesse da coletividade. Se faz uma reunião no bairro  
223 para saber o que a comunidade quer, com certeza cada um vai pedir coisas diferentes, então vai  
224 ficar solto e os interesses particular acabam adentrando numa coisa que deveria ser de interesse  
225 público, não tem problema nenhum como a lei mostra de fazermos Audiências Públicas, não estou  
226 correndo de Audiência Pública, porque é um desgaste muito grande, porque na Audiência Pública  
227 geralmente vai a parte do contrário, aí vão quatro, cinco, seis pessoas e nós temos experiência com  
228 Audiências Públicas, de interesse da população de Cachoeiro todo, a AGERSA fez de transporte  
229 público coletivo, pergunto ao Conselheiro Yuri qual foi o público maior em Audiência Pública que  
230 ele teve nos bairros? **O Conselheiro Yuri** responde que vinte, trinta, cinquenta pessoas. **O**  
231 **Presidente Cidinei:** Eu fui em duas ou três não tinham vinte pessoas, mas se você faz é muito fácil,  
232 vai de uma a seis pessoas apresentar as demandas dela e na maioria das vezes da análise técnica  
233 mostra que não é do interesse coletivo, não estou dizendo que isso vai acontecer, mas eu não vi  
234 acontecer diferente em nenhum Audiência Pública. Como prova disso os senhores participarão  
235 conosco da Audiência Pública da implantação do cemitério que vai acontecer no Village da Luz, no  
236 dia 11 e depois Audiência Pública da PROENG do Bairro Independência que será no dia 18, vocês  
237 terão a experiência de participar conosco para ver se vão discutir de fato os que ali estão pelo  
238 interesse da coletividade, então é uma previsão legal, a legislação diz que a requerimento do  
239 Ministério Público tem que ter Audiência Pública, ou a requerimento da população que está  
240 interessada com 50% mais 1 que pode requerer a Audiência Pública, ela dá essa previsão legal.  
241 Então, o que eu tenho para dizer que não foi apresentado diretamente a população daquele local  
242 para analisar se esse é o melhor do ponto de vista técnico da administração. Alex Leandro, qual o  
243 complicador dessa via? **O Conselheiro Alex Leandro:** Ali é uma área que alaga sempre, por isso  
244 que eu questionei sobre você impermeabilizar 7.000m<sup>2</sup> e jogar diretamente numa rede sem nenhuma  
245 caixa de amortecimento, você só vai ampliar a área de alagamento. **O Presidente Cidinei:**  
246 Conselheiro Alex leandro, na sua opinião uma caixa de retenção resolveria o problema? **O**  
247 **Conselheiro Alex Leandro:** Sim, no meu ponto de vista essa caixa é de extrema importância, uma  
248 caixa de retenção proporcional ao volume de água. **O Presidente Cidinei:** Isso pode ser uma  
249 exigência no parecer, não tem problema nenhum, isso pode acrescentar? **O Sr. Moisés Caplum:**  
250 Quero dizer com relação ao impacto, porque existe muito este receio do trânsito, mas os nossos  
251 números de todos empreendimentos que já fizemos em Cachoeiro de Itapemirim, normalmente a  
252 venda dos apartamentos ocorre de 70% a 80% para as pessoas que já moram na região, esses carros  
253 já existem lá, já circulam no local, já passam por essa região e nós estamos apenas dando uma  
254 condição de habitação melhor para as pessoas da região, nós estamos construindo os apartamentos e  
255 os carros já existem, já transitam por ali, então esses impactos já existem em 20% a 30%, não pode  
256 se falar 500 carros a mais, eles já existem. **O Conselheiro Jairo:** A questão é, o empreendimento é  
257 fantástico, é maravilhoso, esse argumento que você está falando é o seguinte, quem vai sair da casa  
258 para mudar para o apartamento, alguém vai mudar para casa dele, então a quantidade de carros vai  
259 continuar, não vai mudar. A questão do empreendimento ter que construir e vamos aprovar se for  
260 viável, a minha preocupação é que mais uma vez colocaremos mais quinhentos (500) moradores,

261 mais 500 automóveis, e esquecendo da via principal. Não estou preocupado com o  
262 empreendimento, tem que pensar nisso, temos que fazer uma movimentação, temos que sair com  
263 uma proposta daqui do CPDM, é isso que nós preocupa. **O Presidente Cidinei:** Nós ficamos triste  
264 com a notícia que o Conselheiro Alex nos trouxe, em que o governador do estado não prosseguiu  
265 com o projeto que é de extrema importância. **O Conselheiro Alex Leandro:** Nós estivemos no  
266 bairro a pouco tempo na inauguração do Centro Comunitário e o Prefeito mesmo anunciou que ele  
267 tem uma verba que seria destinada a reforma da Av. Beira Rio e que ele vai investir no Bairro São  
268 Lucas, não conseguiu fazer o pacote todo que está contratado, mas que uma parte é para atender a  
269 população. **O Conselheiro Ricardo Coelho:** O que o Plano de Mobilidade Urbana prevê para essa  
270 área? **O Conselheiro Alex Leandro:** A SEMDURB tem um estudo do trevo no Vagalume para  
271 organizar esse fluxo de entrada e saída de carros, é interessante voltar estudar de novo, e eu já não  
272 recordo, e organizar muito bem as entradas e saídas de carro e vale a pena nós estudarmos esse  
273 termo para uma população mais de quinhentos (500) unidades habitacionais ou mais, inclusive o  
274 Bairro São Lucas tem muitos terrenos vazios, se nós pensarmos em que cada um tem mais de  
275 (quinhentos) 500 terrenos vazios, e cada terreno construir para uma pessoa, vai dar o mesmo  
276 problema. Cachoeiro de Itapemirim tem que crescer e as vias têm que crescer organizadas e ter o  
277 Plano de Mobilidade Urbana também, de não deixar parar carros dos dois (2) lados da via, um  
278 passeio desce, se a via não comportar estacionamento e se não comportar a calçada fazer de 1,20  
279 m, seguir enfim o Plano de Mobilidade Urbana a cidade vai desenvolver e o fluxo andar. **O**  
280 **Presidente Cidinei:** O Plano de Mobilidade como prevê uma melhora, lembrando que é um projeto  
281 de até quinze (15) anos, é um projeto que nós apresentamos todos os nossos problemas e as  
282 soluções, é um projeto que deve ser executado tendo como compromisso do governo e seja ele qual  
283 for cumprir essas metas até 15 anos. **O Conselheiro Yuri Gagarin,** Presidente, eu observei que o  
284 projeto é para uma sociedade específica, correto? E o financiamento é Caixa Econômica? Da minha  
285 casa minha vida? **O Sr. Moisés Caplum:** Respondendo a pergunta do Conselheiro, diz que Sim  
286 Projeto Minha Casa minha Vida. **O Presidente Cidinei:** Está aí apresentado o projeto que você  
287 falou perto do Vagalume, nós fomos interrompidos pelo DER. Desafios esse projeto que falou perto  
288 do Vagaume, não deixaram nós avançarmos, porque precisaríamos de usar o semáforo ali, e não foi  
289 autorizado por causa da tal interferência que fariam na AV. Jones dos Santos Neves, mas é algo  
290 que nós podemos provocar novamente ali para podermos avançar. **O Conselheiro Mauro de**  
291 **Medeiros:** Eu quero fazer uma indagação, existe um Plano Diretor Urbano de Mobilidade de fluxo  
292 diário, como ele se acomoda à via secundária com a primária, passa duas rodovias dentro de  
293 cachoeiro de Itapemirim normais, tem esse Plano? **O Presidente Cidinei:** Tem! inclusive com  
294 indicação de ligação daquela área ao Bairro São Geraldo que é a Rodovia do Caramba. **O**  
295 **Conselheiro Mauro de Medeiros:** Então nesse caso, que a questão maior não é assentar, não é  
296 ocupar, mas é como nós fazemos a mobilidade da cidade, para que elas possam se resolver. Como é  
297 que se comporta este empreendimento diante deste Plano de Mobilidade? É levada em  
298 consideração? **O Presidente Cidinei:** Não sei se vou conseguir a esse nível a resposta, só quero  
299 dizer que um empreendimento como esse vai ao encontro com a proposta a ser feita, agregando,  
300 uma vez que ele vai fazer vias, tem um recuo grande da principal da Rua Leopoldina Smarzaró, ele  
301 vai fazer uma via com bom acesso, com passeio público, como foi proposto com a pergunta da  
302 Conselheira Renata, toda testada do empreendimento vai ter um tratamento dentro daquilo que o  
303 PDM, a legislação e o Plano de Mobilidade indica, então esse projeto em sua análise é apontado  
304 para todos estes critérios técnicos adotados para a conclusão do plano. **O Conselheiro Mauro de**  
305 **Medeiros:** Ali e o Bairro Boa Vista também queria aumentar o gabarito, vem o empreendimento  
306 desejado em frente o Hiper Perim, também com a demanda da Rodovia do Caramba que vai fazer  
307 ou não vai fazer, mas em compensação, paralelo a isso, nós observamos vias secundárias com  
308 pouco uso, com pouco estilo de tráfego, de repente não é refazer este Plano de Mobilidade, uma  
309 hora dessas o Poder Público não tem condições de prever quem vai demandar, aqui ou acolá, mas  
310 nós temos que saber o comportamento da via, qual o volume de tráfego que ele espera poder  
311 resolver, porque a influência da Rodovia que queremos chamar quilometro noventa (90), não sei,  
312 mas o fluxo aumenta a cada dia, a atividade empreendedora se é individual ou coletiva sempre vai

313 gerar tráfego, e as vias consequentes, secundárias e terciárias, elas se comprometem como? Aquelas  
314 oito (8) torres que temos ali na entrada que vai para o Bairro IBC, ela flui por onde ali? Não é a via,  
315 nós ficamos sempre focando na via maior, mais a caixa já está dominada, e cada dia quando  
316 constrói, constrói sobre este elemento da via, então a cidade vai ficando difícil, vai ficando perdida,  
317 então eu acho que esse comportamento de análise que temos aí e que todos que estão aqui estão me  
318 escutando, tem que sofrer essa adequação, tem que examinar essas questões, quando eu vejo falar  
319 que a quinhentos (500) metros não pode ter um posto de gasolina, não é posto de gasolina, é o dono  
320 do veículo que abastece, então tem que examinar essas questões na luz da legalidade, da mobilidade  
321 urbana, senão não dará certo. **O Presidente Cidinei:** O tratamento, aí dentro das possibilidades do  
322 Conselho, da Secretária, Governo Municipal, coeficiente de aproveitamento, mas altura de gabarito,  
323 se altera? Não se pensa isso, diminuimos o coeficiente de aproveitamento, isso reduzimos 33%  
324 potencial construtivo de cada área, o gabarito ali da região pode sei (6) pavimentos, a proposta é de  
325 quatro (4) pelos critérios dele e tipo comercial, mas poderia ter pedido (6) pavimentos. Tudo vai sair  
326 na AV Jones dos Santos Neves? Na maioria nós sabemos que sim. Ai entra o que Alex Leandro  
327 disse a AV. Jones dos Santos Neves tem que ser fluxo contínuo, alguém vai sair da rua Leopoldina  
328 Smarzaro, tem pegar sentido ao bairro IBC. **A conselheira Renata Fiório:** Temos que fazer tudo  
329 que puder, **O Presidente Cidinei** diz que sim, mas que é o Estado, nós não podemos fazer. **O**  
330 **Conselheiro Mauro de Medeiros:** As comunicações das vias secundárias, ela não dão o fluxo, ela  
331 pode responder ao fluxo mais a frente, nós temos que estudar essas possibilidades, você entra em  
332 uma via daquelas, é veículos de um lado, veículos do outro, e só o sistema viário local, nós  
333 podemos transformar em elementos de saídas? Eu pergunto nessa hora e levado isso em  
334 consideração? Porque senão vamos sempre levando o problema para frente e ainda tem um  
335 problema a cidade cresce de forma fragmentada, ou seja a gosto de cada um nós temos que estudar  
336 essa situação logo, porque a cada vez que enfrentamos uma dificuldade dessa, temos que olhar o  
337 Plano Viário da cidade naquele momento, como que vamos dar razões suplementadas e é isso que  
338 me preocupa. **O Presidente Cidinei:** Mas essa proposta está toda inserida no Plano de Mobilidade  
339 Urbana, justamente neste critério. **O Conselheiro Mauro de Medeiros:** Mas ela as vezes têm que  
340 ser alterada e percebida em cada momento, não pode ser um documento que seja contido na  
341 permanência dele, tem que haver alteração caso tenha necessidade, a cada momento que a cidade  
342 fica excitada tem que acompanhar e arrumar as formas e aconselhar ao empreendedor se ele quer  
343 colocar a moradia ali naquele local e que vai poder entrar e sair dali, mas nós somos processados a  
344 pensar ao contrário, por conta de uma coisa só, todo mundo quer chegar na hora e sair, eu acho que  
345 isso tem que ser uma preocupação permanente e constante. **A Conselheira Ilvене Marise**  
346 **Rodrigues:** Ao observar o Bairro, e lembrando das vias que dão acesso ao bairro, e às vezes  
347 deixamos de trabalhar em algumas situações que poderiam está vendo isso. Assim como foi  
348 estudado o trânsito no Bairro Independência, e houve uma mudança de trânsito para fazer fluir  
349 melhor o fluxo dos carros, tem ruas aqui próximo que pouco são usadas. No Bairro São Lucas onde  
350 se localiza o imóvel, e nós temos um acesso que sai no Bairro Marbrasa é uma via pouco utilizada.  
351 Ainda no Bairro São Lucas, indo por traz sai lá na Rua João Bosco Fiori, via essa que saí antes do  
352 Trevo do Bolo de Noiva, então é rua que não está sendo utilizada, o que estamos precisando é uma  
353 mudança de trânsito dentro do Bairro, o que tem acontecer nessas ruas é fazer pavimentação das  
354 vias, melhorar as vias, dá hierarquia para essas vias, porque acesso nós temos, porque em vez de  
355 todos saírem na Av. Santos neves, é fazer isso, mudar o trânsito dentro do bairro. **O Conselheiro**  
356 **Mauro de Medeiros:** O que faz o empreendedor, ele olha essa facilidade de colocar o imóvel em  
357 local que fica fácil para ele, temos que inverter a ótica, a ótica é dar mobilidade ao sistema viário  
358 que dê mobilidade social, de interesse social, como se leva numa menor distância, no menor custo,  
359 mais pessoas que vão circular, aí ele mudará a ótica do empreendedor em observar o trânsito, nós  
360 temos que inverter a estratégia. **O Presidente Cidinei:** Já ouvimos vários conselheiros e eu preciso  
361 saber das propostas e em seguida saber se eu posso seguir para a aprovação e para a votação se  
362 aprovado ou não. A proposta é passeio público da testada do terreno, e já é previsto no projeto, na  
363 condicionante da lei, seria aprovado se tivesse essa previsão dentro do projeto e tem, a ideia é fazer  
364 150m, mas como uma das vias, a Rua João Salaroli já tem drenagem, então é fazer trezentos (300)

365 metros de calçamento e meio-fio. **O Conselheiro Alex Leandro:** Se você está tirando a drenagem  
366 das duas ruas, porque já existe! não consegue aumentar esse calçamento? fazer essa compensação.  
367 **O Presidente Cidinei:** Isso ai vamos abrir as oportunidades para as propostas, lembrando da caixa  
368 de retenção na saída da rede de drenagem do condomínio para rede da rua, os 300 metros da via e o  
369 alinhamento de meio-fio, da Av. Jones dos Santos Neves até ao empreendimento que seria o meio-  
370 fio da rua toda. **O Conselheiro Alex Leandro,** Presidente, uma proposta consultar o DNIT, voltar  
371 aquele projeto para que possamos fazer um trevo de acesso das saídas. **O Presidente Cidinei:** Eu  
372 tive uma reunião com o chefe máximo de Cachoeiro, ele me recebeu e falou bastante e disse  
373 agradeceu por você ter vindo e eu não consegui apresentar o ofício. No dia que eu mandei o ofício  
374 para ele, foi devolvido dizendo que só poderia aceitar o ofício do Prefeito. Eu mandei o ofício para  
375 o Prefeito, o Prefeito assinou eu mandei novamente, e não tivemos resposta. Eu não posso vincular,  
376 mas posso justificar em Ata como uma solicitação do Conselho e na próxima reunião. Então, a  
377 primeira proposta é do Conselheiro Alex Leandro que disse como não tem que fazer drenagem, sua  
378 proposta seria fazer um pouco mais? **O Conselheiro Alex Leandro:** Já que não precisa de  
379 drenagem, aumentar proporcionalmente ao valor que seria investido na drenagem, investir na  
380 pavimentação e colocar a caixa. **O Sr. Moisés Caplum:** Quando moldamos o empreendimento, nós  
381 moldamos o preço de venda, adequando a venda da população. **O Conselheiro Alex Leandro:** diz  
382 que na primeira análise do projeto já deveria ter essa caixa. **O Presidente Cidinei:** Moisés, essa  
383 caixa não seria uma contrapartida, essa caixa seria uma indicação, uma exigência do  
384 Licenciamento. **O Sr. Moisés Caplum:** Nós enquadramos o empreendimento dentro do Programa  
385 Minha Casa Minha Vida, do padrão de venda da população local. Se nós começarmos agregar  
386 muitos custos, isso gera um impacto conseqüentemente, porque gera um aumento do imóvel,  
387 elevação do preço do imóvel, não que seja inviável, nós podemos aumentar cem (100) metros mais.  
388 **O Conselheiro Alex Leandro:** Se vocês precisarem nós temos um calculo separado na Secretária  
389 de Obras de quanto foi a drenagem e pavimentação. **A Conselheira Renata Fiório:** Não pode  
390 deixar cem (100) metros, sabe porquê? qual o custo de fazer a drenagem e pavimentação de duas(2)  
391 ruas? **O Sr. Moisés Caplum:** Sabe porque não muda muito, porque nós temos uma indústria de  
392 pré-moldados, e a drenagem para nós sai mais barato do que o seu cálculo, porque somos nós que  
393 fazemos as galerias, a manilha de drenagem. É muito mais caro para mim, porque a pavimentação  
394 não faço, eu não faço paralelo, é muito mais caros para nós fazermos a pavimentação do que a  
395 drenagem, então essa conta não é tão justa como que é para vocês. **O Presidente Cidinei:** O  
396 Conselheiro Alex Leandro propõe que nós apresentemos a drenagem a análise. **O Conselheiro Alex**  
397 **Leandro:** A minha proposta é seiscentos (600) metros da rua. **O Presidente Cidinei:** Moisés,  
398 vamos acordar a proposta do Conselheiro Alex Leandro e da Conselheira Renata Sabra? seiscentos  
399 (600) metros, caixa de retenção, porque quando chove tem mesmo o alagamento, então a melhoria  
400 do meio-fio, se o Conselho concordar com os 600 metros, uma vez que já tem a drenagem e vai  
401 fazer essa pavimentação, e aprovar o seu empreendimento. Depois, se você levantar o custo e achar  
402 que não é necessário segurar o processo e podemos rever na próxima reunião, mas seguindo os  
403 seiscentos (600) metros, acredito que vai atender ao que o Conselho está solicitando. **A**  
404 **Conselheira Renata Fiório:** O conselho do PDM não está aqui para barrar o empreendimento e  
405 nem para atrapalhar o empreendedor, muito pelo contrário, o meu papel e dinamizar, construir e  
406 fazer crescer todos que quiserem, lógico que nós estamos com seiscentos (600) metros de  
407 pavimentação, isso juridicamente eu falo por questão de clareza, se for desproporcional àquilo que  
408 já estava oferecido, se faz um minuta e apresenta uma conta, e é lógico que nós não vamos deixar  
409 de analisar. **O Presidente Cidinei:** Bem, projeto apresentado referente protocolo 20029/16 com  
410 contrapartida de caixa de retenção com adequação dentro dos critérios técnicos estabelecidos pela  
411 engenharia, meio-fio na Rua Leopoldina Smarzaro, até seiscentos (600) metros da Rua José  
412 Marques, pavimentação, então aqueles que querem aprovar o empreendimento por favor  
413 manifestem-se, alguém contra? Alguém se abstém? A matéria foi aprovada pela maioria, tendo  
414 somente uma (01) abstenção dos votos. Segue aprovado o processo que tem como requerente  
415 MOREMAIS, com uso multifamiliar e quatorze (14) blocos. **O Presidente Cidinei:** Apresenta o  
416 **Item 2.2 do segundo ponto da pauta** que tem como requerente a DIOCESE, protocolo 18370/16,



417 uso Igreja. O endereço do empreendimento é Rua Olavo Bilac n.º 81/83, Bairro São Luiz Gonzaga e  
418 será apresentado pelo **Técnico Marcus Vinícius**: A representante Débora não se encontra presente,  
419 mas podemos apresentar e discutir seguindo o mesmo modelo do outro processo. Como ponto de  
420 referência, é perto do Posto Ipiranga. A testada de dentro do empreendimento é cerca de dez (10)  
421 metros. Na rua que dá para parte dos fundos do imóvel não tem pavimentação, não tem meio-fio, e  
422 não tem passeio público, gostaria de perguntar ao Conselheiro Alex Leandro, segundo a proprietária  
423 já tem alguma coisa em vista de realizar a pavimentação desta rua. **O Conselheiro Alex Leandro**:  
424 A pavimentação não é dessa rua. **Marcus Vinícius**: Vou fazer um resumo do empreendimento,  
425 trata-se da Igreja Santa Clara, e pertence a Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, com 3 pavimentos,  
426 sendo um subsolo, mais um mezanino, a área total do lote é um mil, quatrocentos e setenta e três  
427 metros e oitenta e cinco centímetros quadrados (1.473, 85 m<sup>2</sup>), o uso do imóvel está classificado  
428 com o **CNAE 9491-0/00 - ATIVIDADES DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS (ASC)**, e de  
429 acordo com o local em que será instalado o uso é permitido para a Via. Terá um pavimento  
430 garagem, que na verdade é subsolo, depois mais dois (2) pavimentos e o mezanino. A previsão de  
431 dias e horários de funcionamento da igreja foi apontado, que será de segunda a sexta-feira à partir  
432 das 17:00 h e aos domingos à partir das 08:00 h. Para questão de trânsito no horário de  
433 funcionamento da igreja o aspecto é positivo, ele vai de contra mão de um fluxo maior e ajuda um  
434 pouco nesta questão. Na parte onde a testada é menor que é para a Rua Olavo Bilac, o acesso será  
435 somente de pedestre, nos fundos do terreno teremos a rampa que é o acesso ao pavimento garagem,  
436 onde terá também vagas para deficientes. No pavimento garagem também disponibiliza tanto vagas  
437 para estacionamento para carros, como também vagas de estacionamentos para motos e bicicletas.  
438 Então, o local foi escolhido por esses motivos, por existência de via de circulação e interligação, por  
439 ser um lote pertencente a malha urbana atual, e por possuir tributos físicos favoráveis, por ser local  
440 de fácil acesso, por possuir rede de água e esgoto, coleta de resíduos sólidos, é uma área que já tem  
441 toda infraestrutura urbana para receber o empreendimento. Foi tomado o cuidado com relação ao  
442 uso, e foi realizado um estudo de todos os equipamentos urbanos ou pontos de interesse no raio de  
443 influência do empreendimento. Foram listados, por exemplo, supermercados, bancos, tudo que leva  
444 concentração de pessoas de ponto de interesse foi listado, e foi observado que no bairro já tem oito  
445 (8) igrejas, então é um uso compatível com o entorno do local que estão pretendendo. A distância  
446 para o rio nesse caso não é preocupação, porque existem mais de quatrocentos e oitenta (480)  
447 metros entre o empreendimento até o Rio Itapemirim. E similar ao empreendimento foram listados  
448 os possíveis impactos gerados que são, entorno da vizinhança, geração de poeira, questão da  
449 instabilidade do terreno. Para todos os impactos foram listadas medidas mitigadoras, e todas elas  
450 são de responsabilidades sempre da construtora adotada para que haja menor impacto possível. Os  
451 impactos positivos são a geração de empregos, a questão de maior utilização dos serviços públicos  
452 para o local, e no caso de igreja é sempre a questão do aspecto social envolvido na operação da  
453 igreja. No final foram listados o que diz o artigo 4 da Lei do Estudo de Impacto de Vizinhança  
454 (EIV), que de acordo com a própria legislação o objetivo do estudo são os sete (7) listados: garantir  
455 a melhor exceção possível do empreendimento a malha viária existente, diminuir o máximo a  
456 perturbação do tráfego de passagem em virtude do tráfego gerado pelo empreendimento, viabilizar a  
457 absorção internamente da edificação de toda demanda por estacionamento gerada pelo  
458 empreendimento. Como vimos sobre o empreendimento esse é diferente da maioria dos imóveis  
459 religiosos de Cachoeiro, nesse empreendimento terá área disponível de estacionamento de todos os  
460 usuários, também assegurar que haja local para a operação de carga e descarga durante toda a obra,  
461 reservar espaços seguros para circulação a travessia de pedestre, assegurar estacionamento de vagas  
462 para deficientes físicos, como vimos foi assegurado pelo empreendimento, e visar sempre a  
463 preservação do meio ambiente garantindo a localidade no entorno, podemos observar que todos os  
464 pontos visam a análise foram observados no projeto. **O Presidente Cidinei**: Não tem representante  
465 da Diocese como falamos no início da apresentação e trouxemos para que fosse apresentado, se  
466 tivesse algum representante estaria aqui argumentado a respeito de alguma contrapartida para  
467 minimizar os impactos do empreendimento. **A Conselheira Renata Zaggo**: Eu faço parte do  
468 Conselho da Diocese, no caso de dúvidas eu posso repassar para eles. **A Conselheira Renata**

469 **Fiório:** Mas você está sabendo desse projeto? **Conselheira Renata Zaggo:** Não! Eu não conheço o  
470 projeto. **A Conselheira Renata Fiório:** O problema da Diocese é o seguinte, cada comunidade é  
471 responsável por construir a sua igreja, mas todos os imóveis são registrados e matriculados e fazem  
472 parte do Conselho da Diocese, e a Diocese respeita as características de cada comunidade, porque  
473 como ela não tem condição de construir, às vezes na comunidade alguém dá o projeto. O que  
474 acontece, a Diocese no caso terá o título, mas a manutenção da igreja é de toda responsabilidade da  
475 comunidade. **A Conselheira Zaggo:** A comunidade arrecada dinheiro e vai construindo aos poucos.  
476 Com o Conselho de profissionais, todas as áreas que estão dentro da Diocese nós vamos fazendo a  
477 regulamentação de acordo com o que vai sendo construído, quem constrói é a comunidade, mas  
478 dentro do projeto. **A Conselheira Renata Fiório:** Eu penso, já que podemos conversar com a  
479 comunidade, debater, comunicar e se eles tiverem alguma ressalva a fazer nós já estaremos com o  
480 assunto adiantado. Eu gostaria de opinar, fazermos as ressalvas e análises. **O Presidente Cidinei:** A  
481 proposta da Diocese é que nós apreciássemos o projeto do processo, e de imediato dizer que eles  
482 não poderiam, e queriam que tivesse a inserção de qualquer contrapartida no entorno, justamente  
483 devido a esses critérios que a Conselheira Renata acabou de apresentar. Segundo o que foi me  
484 passado tudo ali é através de doações, onde cada pessoa ajuda com o que pode, e na medida do  
485 possível no que pode ser melhorado o entorno, eles vão melhorando, mas eles não podem de forma  
486 alguma assumir o compromisso de contrapartida, e foi quando o Técnico Vinícius apresentou aqui  
487 em que todas as exigências do EIV já estão cumpridas, e o que fosse de impacto externo que  
488 isentasse, uma vez que atenderiam todo impacto interno que é o estacionamento, os resíduos, e se o  
489 conselho entenderem que podemos aprovar, a legislação não dá nenhuma exigência que nós  
490 tenhamos que exigir do empreendedor como contrapartida. O conselho pode deliberar esse assunto  
491 isentando qualquer investimento, nós estaremos amparado pela Lei. Alguém gostaria de se inscrever  
492 para comentar o assunto? **A Conselheira Renata Fiório:** Não dá para abrir mão de condicionantes  
493 que são: calçada, afastamento, e isso não tem como abrir mão, mas como é um projeto que de fato  
494 não visa lucro, e vai atender a uma comunidade, e é a própria comunidade que pedem por isso, eu  
495 sou a favor de manter sem as contrapartidas, desde que obedeçam o afastamento, calçada, ou seja,  
496 desde que atendam os critérios técnicos. **O Presidente Cidinei:** Alguém gostaria de se manifestar  
497 sobre esse processo? Podemos seguir para votação? Processo que tem como Requerente a Diocese,  
498 protocolo 18370/16. Eu gostaria que manifestem os que são a favor de tal empreendimento  
499 isentando de contrapartida de melhorias externas, quantos são de acordo manifestem para que  
500 possamos registrar. Alguém se abstêm? Alguém contra? Aprovado por unanimidade. **O terceiro**  
501 **ponto da pauta** que são os **Informes:** Lembrar que temos uma comissão na qual nós precisamos  
502 nos reunir. **O Presidente Cidinei** oportuniza a conselheira Renata nos informes. **A conselheira**  
503 **Renata:** Quero dizer que o CPDM cresceu, pois o Conselho adquiriu o gravador, e que sendo assim  
504 poderá fazer a reunião no empreendimento caso seja necessário, pois pode-se levar o gravador  
505 aonde ocorrerá a reunião, e que isso é uma conquista muito grande, o que é libertador, A Secretaria  
506 SEMDURB, agora adquiriu o data show, máquina fotográfica Nikon, o que também é libertador,  
507 tem o próprio notebook, que foi uma exigência do Conselho (CPDM), e isso é muito importante. **O**  
508 **Conselheiro Yuri:** Foi publicado no dia 27 de julho a convocação de Audiência Pública na Câmara  
509 Municipal entre o Município de Cachoeiro de Itapemirim e Atílio Vivácqua, o projeto 019/2016 que  
510 autoriza o Executivo celebrar o convênio, o acordo judicial com limites de Municípios. É uma  
511 situação que o Município tem discutido e a SEMDURB tem participado de alguns serviços que são  
512 comum, como transportes. Atílio Vivacqua tem linhas que se desdobram em Cachoeiro de  
513 Itapemirim, também saneamento e algumas licitações. Enfim dia 18 no Plenário da Câmara, os  
514 Conselheiros estão convidados à partir das 18:00 h. **A conselheira Renata Fiório:** Presidente  
515 Cidinei, tem outras Audiências Públicas que eu gostaria que você falasse, que são: Audiência do  
516 Cemitério e a Audiência Pública do Edifício da Proeng, situado à Rua Novaes de Melo. Eu quero  
517 fazer uma solicitação ao presidente do Conselho, que resgatasse a Ata que foi uma autorização que  
518 demos e coletamos o comprometimento do proprietário, Sr. Clemente Sartório, deve ter umas  
519 três(3) ou quatro (4) reuniões passadas, e ele se comprometeu na própria reunião de pronto que faria  
520 a reforma da calçada do empreendimento que era deles, que confronta com a Rua Delvo Arlindo

521 Perim e a Rua Bernardo Horta, que faria uma melhoria, tirar os degraus, fechar os buracos, e se  
522 possível tirar o lavador de carro. Eu tomei conhecimento que o imóvel foi vendido por um valor  
523 considerado, e eu acredito que o empreendedor, comprador não tenha conhecimento, pois é uma  
524 Ata do PDM. Eu gostaria que fosse retomada essa Ata e fosse oficiado ao proprietário atual e  
525 também ao vendedor, cobrando dessa Ata, na qual ele firmou compromisso com nos Conselheiros,  
526 na Tribuna da Câmara Municipal de vereadores. Pode ser que ele tenha esquecido de levar isso para  
527 o empreendedor, comprador atual, então, eu gostaria de solicitar o encaminhamento quanto a isso.  
528 **O Presidente Cidinei:** Disse que esse encaminhamento será passado para fiscalização e a mesma  
529 fará as notificações necessárias, e que até a próxima semana já fará a notificação. Quero lembrar  
530 que eu recebi o consultor a algumas semanas atrás, com posse da planta de localização daquele  
531 imóvel, fazendo a consulta de que ele pediria a demolição de todas as obras localizadas naquele  
532 terreno, e ele precisava saber se deveria pedir o Alvará de Demolição, ou se era Certidão de  
533 Demolição, uma vez que o imóvel estava averbado, houve a dúvida para executar ali, e também  
534 sobre a calçada. Eu disse para ele que a autorização da calçada já tinha pelo Conselho, e que não  
535 precisaria protocolar. Com relação a demolição deveria protocolar sim, uma vez que possui a  
536 averbação na escritura. Então, essa informação foi com atendimento que eu fiz à algumas semanas e  
537 não foi nada registrado. Mas para que tenhamos a legitimidade, e prestação de contas para o  
538 Conselho, faremos essa notificação formalmente na próxima semana, tanto ao empreendedor que  
539 vendeu quanto ao empreendedor que comprou. Ainda sobre informes, a **Conselheira Renata**  
540 **Fiório:** Não sei se é de conhecimento do público, foi publicado a decisão do Tribunal da Justiça  
541 quanto a questão dos dois postos de gasolina, em que o nosso parecer do CPDM foi acatado e já foi  
542 decidido essa questão pelo Tribunal com três votos à zero, no qual me deixou muito satisfeita,  
543 porque nós estudamos os dois casos e que foi utilizado pra analisar uma decisão no Tribuna, então,  
544 eu quero deixar claro que ainda pende uma decisão, mas eu acredito que com a decisão do tribunal a  
545 situação já está muito mais aclarada, deixando concreto, inscrito e assinado, que é competência da  
546 SEMDURB a responsabilidade e isso veio mesmo acrescer o que já estava no decreto, e o trabalho  
547 do CPDM foi cumprido. **O Presidente Cidinei:** O desembargador usou até das palavras que foram  
548 ditas pelos Conselheiros. **A conselheira Ilvene:** Eu estou muito feliz, porque a nossa decisão do  
549 CPDM foi correta. **O Presidente Cidinei:** Com relação a Audiência Pública, que será no dia 11 de  
550 agosto, às 19:00 horas, Na Escola Municipal Maria Stael De Medeiros Teixeira, na Rua Wallace de  
551 Castro Barbosa, no Bairro Village da Luz, à respeito do Cemitério, lembrando que após a  
552 deliberação desse Conselho na última reunião, já foi publicado em dois (2) jornais de acesso local,  
553 já foi publicado no Jornal A tribuna, e foi uma matéria de nível estadual, já foi publicado em duas  
554 (2) emissoras de rádio, então estamos atendendo ao que se refere a divulgação das Audiências  
555 Públicas. O Conselheiro Mario César Nascimento continua em posse do processo de **Protocolo de**  
556 **nº. 24536/2014**, no qual ele ficou de entregar em 30 dias, porém os 30 dias extrapolaram. Eu já  
557 realizei uma solicitação ao conselheiro Mario em que se ele já tivesse visto o processo, se poderia  
558 nos devolver, pois preciso desse processo na Audiência Pública. Ele disse que entregaria no outro  
559 dia, porém já se passaram uma semana, eu estou aguardando e esse processo é importante. A outra  
560 Audiência Pública será no dia 17 de agosto, às 18:00 h, aqui neste local que nos encontramos. A  
561 Audiência Pública do EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança do Edifício Residencial da  
562 PROENG, no Bairro Independência, que aconteceu a duas reuniões atrás. Lembrando que existe  
563 uma proposta de alguns moradores, que não é nem revitalização da Praça em frente ao Parquinho,  
564 eles querem uma limpeza total, que seja uma praça de passagem. Isso chegou como proposta, para  
565 tirar a quadra, tirar alambrado, tirar tela, ou seja retirar tudo e fazer um paisagismo e que seja uma  
566 praça passagem para eles usarem. Eles levaram uma proposta para A Secretaria da SEMDURB com  
567 alguns itens, e eu solicitei que elaborassem um projeto ilustrativo para que nós pudéssemos  
568 entender o que eles querem. Quero lembrá-los que a proposta inicial era a revitalização da praça,  
569 toda manutenção e reparo, tudo novo naquela quadra da forma que estava, mas recuperando tudo  
570 que já existia. Então, nós teremos essas duas (2) propostas que serão votadas na Audiência, tanto  
571 uma como a outra, para está aprovando o empreendimento da PROENG. Essa é a proposta de  
572 alguns moradores, não posso dizer que são todos representantes do Bairro, mas que de certo estarão

573 na Audiência Pública para unir forças. Estamos elaborando o que eles disseram e o que eles  
574 gostariam. **O Presidente Cidinei** agradece a todos e encerra a reunião às 18:00h. Para tudo fazer  
575 constar, lavro esta Ata que vai assinada pelo Presidente, por mim e pelos demais presentes.  
576 Cachoeiro de Itapemirim (ES) 28 de Julho de 2016.

- 577  
578 01) Renata Fiório Zago \_\_\_\_\_  
579       Wando Alves Pereira \_\_\_\_\_  
581  
582 02) Leandro de Queiroz Di Giórgio \_\_\_\_\_  
583 03) Ruberval da Silva Rocha, \_\_\_\_\_  
584 04) Jairo de Freitas Di Giorgio \_\_\_\_\_  
585 05) José Antonio do Amaral Filho \_\_\_\_\_  
586 06) Andréa Lima Siqueira \_\_\_\_\_  
587 07) Nuzimar Colodeti Moreira \_\_\_\_\_  
588 08) Débora Athayde Herkenhoff \_\_\_\_\_  
589 09) Eliel Alves Moulin \_\_\_\_\_  
590 10) Renata Sabra Baião Fiório Nascimento \_\_\_\_\_  
591 11) Yuri Gagarin Sabino \_\_\_\_\_  
592 12) Naila Pessoa Vieira \_\_\_\_\_  
593 13) Antônio Rizzo Moreira dos Santos \_\_\_\_\_  
594 14) Cidinei Rodrigues Nunes \_\_\_\_\_  
595       Ilvene Marise Rodrigues dos Santos \_\_\_\_\_  
596 15) Lucimar Barros Costa \_\_\_\_\_  
597 16) Ricardo Coelho de Lima \_\_\_\_\_  
598       Valério Costa Depollo \_\_\_\_\_  
599 17) Antônio Fernandes Mastela \_\_\_\_\_  
600 18) José Augusto Corteze Antônio \_\_\_\_\_